

[N.º 12]

**[Carta de monsenhor Miranda a José Correia da Serra dando-lhe conta dos seus problemas enquanto inspector da colónia dos suíços. Dá os parabéns pela eleição de Correia da Serra e aproveita para se colocar á sua inteira disposição.]
Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1821**

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris),
Ms. 2442

Illustrissimo Senhor e

Meu presadissimo amigo. Por via do nosso Manoel de Souza Freire he que tive a noticia da chegada de Vossa Senhoria a essa Capital, onde com elle tem estado varias vezes: que contentamento para mim, se podesse fazer parte de tão amavel sociedade!

Tendo por varias vezes escrito a Vossa Senhoria em resposta ás diferentes cartas com que me honrou, ultimamente o fiz dando-lhe noticias minhas, tanto para Philadelphia, como para Inglaterra, cujas cartas presumi que não recebo, porque dellas não tive resposta. Esta circumstancia torna-me tanto mais desejoso de ver letras suas, e espero que me não demore tão justo prazer. Por huma igual rasão, meu amigo, devo suppor que as minhas noticias lhe não serão indifferentes; sinto não poder dar-lhe tão boas como desejava: tenho padecido muito de falta de saude, mas sem nunca faltar ao exercicio das minhas funcções, inherentes aos empregos que occupava, e occupo. Nos mesmos acontecimentos da vida do homem, diminutissimos se os compararmos com o resto do Universo, apparece a sabedoria imensa com que o Author da Natureza compensa o mal com o bem; por quanto no meio do meu soffrimento, depois de longas, repetidas, e energicas representaçoens, Sua Alteza Real aceitou a minha demissão do lugar de inspector da Colonia dos Suissos, que ja se me fazia mui pesado.

A pessima organização e escolha de gente que Gosehet (?) fez na Suissa a todos os respeitos, e a vingança que fomentando a intriga e a desordem entre os colonos e as authoridades pertende tornar de se lhe descobrirem e atalharem diversas velhacadas, tem peorado ainda as circumstancias da colonia, a que nunca quizerão dar remedio; apesar de tantas vezes ter representado a necessidade, e indicado a natureza delle. Finalmente fiz quanto pude a fim de que o Estado aproveitasse o cabedal¹ que com aquella gastou; arruinei a minha caza ja por falta da minha presença, ja por muitas generosidades que tive com os colonos; soffri mil incommodos e privaçoens nas viagens, mil perturbaçoens de espirito etc. e são estes os unicos proveitos que tirei daquella commissão, accrescendo a inimidade de muitas pessoas, que nunca forão afeiçoadas áquelle estabelecimento... Mas he melhor correr hum veio a esta desagradavel scena.

Tive noticia do despacho de Vossa Senhoria que muito e muito estimei, ficando não menos satisfeito pela unanime approvação que mereceo do Soberano Congresso.

... Sunt hic etiam sua proemia laudo.

¹ Capital.

Vossa Senhoria bem sabe, e desnecessario fora repeti-lo aqui, quanta e quam sincera amisade lhe consagro: queira pois dispor de mim em tudo e por tudo para quanto seja seu serviço, na certeza de que serei fiel no desempenho de quanto me encarregar, prezo occasioens em que possa mostrar que me lisongeio de ser, e asinar-me

De Vossa Senhoria
Amigo verdadeiro e criado obrigado
Monsenhor Miranda

Rio de Janeiro 4 de Novembro 1821